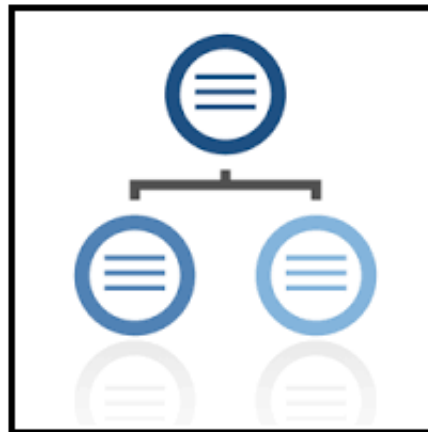


## Erros comuns ao desenvolver uma EAP

**Author :** Mauro Sotille

**Date :** 4 de agosto de 2016

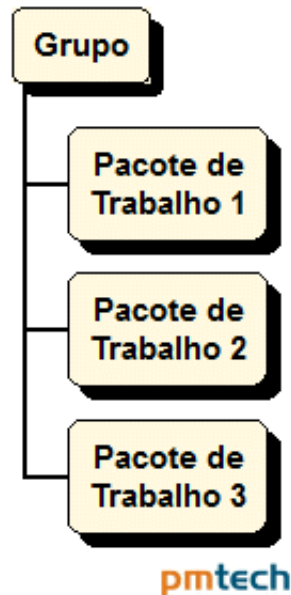


Criar uma Estrutura Analítica do Projeto (EAP) envolve a subdivisão das entregas e do trabalho do projeto em componentes menores. Ao realizar a decomposição hierárquica do escopo total de um projeto em componentes-pai e componentes-filhos (subcomponentes) até o nível de pacotes de trabalho (entregas no nível mais baixo da EAP) podemos cometer alguns enganos.

Neste artigo apresentamos alguns erros comuns e algumas dicas sobre como estruturar adequadamente uma EAP em sua forma gráfica.

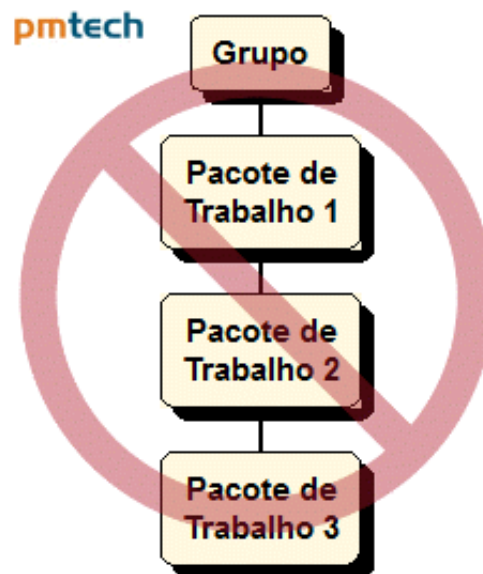
Usualmente, uma EAP exibe seus componentes-filhos horizontalmente, logo abaixo dos componentes-pai (grupos ou sumários), desta maneira:

Porém, os elementos da EAP podem ser apresentados verticalmente, desta maneira:



Em cada um dos exemplos acima, os Pacotes de Trabalho são subordinados ao elemento grupo ou sumário.

Evite apresentar a EAP desta maneira:

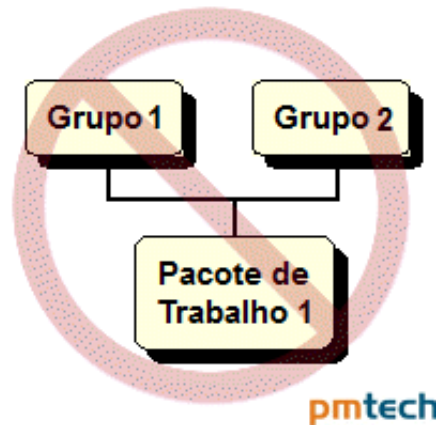


Ao decompor um componente devemos nos certificar de que todos os componentes-filhos

reunidos representem a totalidade do componente-pai. Não devemos ter filho único na EAP, pois desse modo estaremos repetindo o mesmo componente com outro nome.

No exemplo, o Pacote de Trabalho 3 é subordinado ao Pacote de Trabalho 2 e esta por sua vez é subordinado ao Pacote de Trabalho 1. Ambos os Pacotes de Trabalho 1 e 2 são sumários neste exemplo e o único pacote de trabalho real é o Pacote de Trabalho 3.

Outro engano usual:



Não podemos ter um componente que possua mais de um componente-pai. Do mesmo modo:

Se você quiser saber mais sobre os processos envolvidos na criação da EAP, a PM Tech tem um treinamento específico [Desenvolvendo a EAP](#). Exercícios sobre desenvolvimento de EAP também são realizados em nossos [cursos regulares](#).



[Mauro Sotille](#)

Especialista em gerenciamento de projetos, programas, PMO e riscos. Com 25 anos de experiência em gerenciamento de projetos, foi responsável por mais de 50 projetos em diversos países. Atuou em empresas como Hewlett-Packard, Saab Sweden e Dana. É Diretor da PM Tech ([www.pmttech.com.br](http://www.pmttech.com.br)), onde fornece capacitação profissional e consultoria a organizações na implantação bem-sucedida de cultura corporativa de Projetos. Foi Mentor do Project Management Institute (PMI) para o Brasil, Presidente do PMI-RS e membro da equipe que desenvolveu o Guia PMBOK® e outros guias. Certificado pelo PMI como Project Management Professional (PMP) desde 1998, Risk Management Professional (PMI-RMP) e PMO-CC, é autor de livros sobre Gerenciamento de Projetos, Escritórios de Projetos (PMO) e Certificação PMP. Doutorando em Administração de Empresas, possui MBA em Administração, pós-graduação em Computação e graduação em Informática e em Engenharia Mecânica. É professor convidado junto à Fundação Getúlio Vargas e outras instituições. [Entre em contato comigo clicando aqui](#) ou siga-me nos links abaixo.